



Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

## SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : GIANT®

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA. **Empresa** 

Endereço AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO

> COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA.

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042-4500

Número do telefone de

(34) 3319 3019 ou 0800 34 35 450 (24 horas)

+55-2139581449 (CHEMTREC) emergência

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados Pode ser usado apenas como herbicida.

Herbicida

Restrições sobre a utilização : Use conforme recomendado pelo rótulo.

## SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação) Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmica) Categoria 5

Perigoso ao ambiente

aquático - Agudo

Categoria 3

Perigoso ao ambiente

aquático - Crônico.

Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco





Palavra de advertência Atenção

Frases de perigo H303 + H313 Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a

H332 Nocivo se inalado.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P261 Evite inalar as névoas ou vapores.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/

médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE

INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

## SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

#### Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)
Bixlozone	81777-95-9	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 30 -< 50
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Lesões oculares graves, Categoria 1 Sensibilização à pele., Categoria 1	>= 0,025 -< 0,1





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático - Crônico., Categoria 2

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral Sair da área perigosa.

Mostre esta FISPQ, o rótulo e bula do produto ao médico de

plantão.

Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado Após exposição prolongada, consultar um médico.

Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Em caso de contato com a

pele

Lave com sabão e água.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Lave o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteia o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

Mantenha o aparelho respiratório livre. Se ingerido

Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

tardios

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.

Nocivo se inalado.

Proteção para o prestador de :

socorros

Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Notas para o médico Tratar de forma sintomática.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

combate a incêndios

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Produtos perigosos da

combustão

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

Compostos clorados Cianeto de hidrogênio Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono Cloreto de hidrogênio

Métodos específicos de

extinção

Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

caso seja seguro fazê-lo.

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Coletar água de combate a incêndio contaminada

separadamente. A água de combate a incêndio não deve ser

enviada à canalização de drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a

incêndio.

Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de

respiração autônomos.

## SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e

procedimentos de emergência

Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Utilize equipamento de proteção individual.

Se puder ser realizado com segurança, interrompa o

vazamento.

Não toque nem ande no material derramado.

Precauções ambientais : Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou

derramamentos posteriores.

Evite que o produto entre no sistema de esgotos.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coletar tanto quanto possível do derramamento com um

material absorvente adequado.

Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.

Mantenha em recipientes fechados adequados até a

disposição final.

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

: Adotar medidas usuais de prevenção contra incêndio.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

Recomendações para

manuseio seguro

Evitar formação de aerossol.

Não respire vapores/poeira.

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

É proibido fumar, comer ou beber nas áreas de aplicação. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas

salas de trabalho.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

Evite o contato com a pele, olhos e vestuário. Medidas de higiene

Não inalar o aerossol.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem

obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Maiores informações na

estabilidade do armazenamento Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

## SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

## Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

#### Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Proteção das mãos

Materiais Luvas de proteção

Observações A adequação para um local de trabalho específico deve ser

discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Frasco para lavagem dos olhos com água pura Proteção dos olhos

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele Roupas impermeáveis

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade

e a concentração das substâncias perigosas no local de

trabalho.

Medidas de proteção Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Forma : líquido

Cor : bege

Odor : característico

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 7,34 (20 °C)

(Não diluído)

Ponto de fusão : dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura de

ebulição

dados não disponíveis

Ponto de inflamação : 102 - 110 °C

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Auto-ignição : 423 °C

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : 1,1214 (20 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 109

Densidade : dados não disponíveis

Solubilidade

Solubilidade em água : dados não disponíveis

Coeficiente de partição (n- : dados não disponíveis





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

octanol/água)

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Temperatura de decomposição

dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : 103 mPa.s ( 20 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 114

75,5 mPa.s (40 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 114

Viscosidade, cinemática : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : Não oxidante

Tensão superficial : 37,2 mN/m, Diretriz de Teste OECD 115

46,71 mN/m, 1 g/L, Diretriz de Teste OECD 115

Peso molecular : Não aplicável

### SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Condições a serem evitadas : Evite temperaturas extremas

Evitar formação de aerossol.

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Não há produtos de decomposição perigosos.

## SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

## Toxicidade aguda

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.

Nocivo se inalado.

### **Produto:**





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 425

Sintomas: Fatalidade, hipoatividade, Dificuldade em respirar Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2,04 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403 Sintomas: Dificuldade em respirar

Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico

após inalação a curto prazo. Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

### **Componentes:**

Bixlozone:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 425

Sintomas: hipoatividade, Dificuldade em respirar

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2,11 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403 Sintomas: Dificuldade em respirar BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Sintomas: Irritação

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, machos e fêmeas): 490 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

## Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Avaliação : Não provoca irritação na pele Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

**Componentes:** 

Bixlozone:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : leve ou nenhuma irritação da pele.

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Duração da exposição : 72 h

Método : Diretriz de Teste OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

### Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Avaliação : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:

Bixlozone:

Espécie : Coelho

Resultado : Leve ou sem irritação ocular Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

: sim

Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Córnea bovina





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 437

Espécie : Coelho

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Método : EPA OPP 81-4

#### Sensibilização respiratória ou à pele

### Sensibilização à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

## Sensibilização respiratória

Não classificado devido à falta de dados.

### **Produto:**

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)
Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo.
Método : Diretriz de Teste OECD 429
Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

: sim

### Componentes:

## Bixlozone:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)

Espécie : Rato

Método : Diretriz de Teste OECD 429 Resultado : Não causa sensibilização à pele.

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

## 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie : Cobaia Método : FIFRA 81.06

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

### Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado devido à falta de dados.

#### **Produto:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Método: Diretriz de Teste OECD 474





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Resultado: negativo

Componentes:

Bixlozone:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Teste de mutação gênica em células de

mamíferos in vitro

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 490

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Tipo de célula: Medula óssea

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

mutagênicos.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Espécie: Rato (macho)

Tipo de célula: Células do fígado Via de aplicação: Ingestão Duração da exposição: 4 h

11/24





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

Método: Diretriz de Teste OECD 486

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

Peso da evidência não comprova a classificação como germinativas - Avaliação

mutagênico de células germinativas.

Carcinogenicidade

Não classificado devido à falta de dados.

Componentes:

Bixlozone:

Espécie Rato Via de aplicação Oral

Duração da exposição 18 mês(es)

647 mg/kg pc/dia

Diretriz de Teste OECD 451 Método

Resultado negativo BPL (Boas Práticas de sim

Laboratório)

Espécie Rato, fêmea

Via de aplicação Oral Duração da exposição 2 Anos

NOAEL 167 mg/kg pc/dia

Método Diretriz de Teste OECD 453

Resultado negativo BPL (Boas Práticas de sim

Laboratório)

Carcinogenicidade -Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

Avaliação carcinogênicos.

Toxicidade à reprodução

Não classificado devido à falta de dados.

**Componentes:** 

Bixlozone:

Efeitos na fertilidade Tipos de testes: Estudo de duas gerações

Espécie: Rato, macho

Toxicidade geral parental: NOAEL: 140 mg/kg pc/dia Desenvolvimento embrionário prematuro: NOAEL: 34 - 60

mg/kg pc/dia

Método: Diretriz de Teste OECD 416 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Efeitos sobre o Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

desenvolvimento do feto Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Toxicidade geral materna: NOAEL: 75 mg/kg pc/dia Toxidade embriofetal.: NOAEL: 550 mg/kg pc/dia

Método: Diretriz de Teste OECD 414

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal

Espécie: Coelho Via de aplicação: Oral

Dose: 25, 75, 200, 400 mg/kg pc/dia

Toxicidade geral materna: NOAEL: 400 mg/kg pc/dia Toxidade embriofetal.: NOAEL: 400 mg/kg pc/dia

Método: Diretriz de Teste OECD 414

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Efeitos na fertilidade : Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c. Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c.

Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia

Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.

Método: OPPTS 870.3800 Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado devido à falta de dados.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado devido à falta de dados.

**Componentes:** 

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Bixlozone:

Espécie : Rato, macho
NOAEL : 121 mg/kg pc/dia
Via de aplicação : Oral - alimentação





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

Duração da exposição : 90 days

Método : Diretriz de Teste OECD 408

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Rato, fêmea
NOAEL : 351 mg/kg pc/dia
Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 90 days

Método : Diretriz de Teste OECD 424

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Órgãos-alvo : Sistema nervoso

Espécie : Rato, macho
NOAEL : 359 mg/kg pc/dia
Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 28 days

Método : Diretriz de Teste OECD 407

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Órgãos-alvo : Fígado

Espécie : Rato

NOAEL : 1000 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Dérmica Duração da exposição : 21 d

Método : Diretriz de Teste OECD 410

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 15 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 28 d

Método : Diretriz de Teste OECD 407

Sintomas : Irritação

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 69 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 90 d

Sintomas : Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Não classificado devido à falta de dados.

**Componentes:** 

Bixlozone:

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

#### Efeitos neurológicos

#### Componentes:

#### Bixlozone:

Nenhuma neurotoxicidade observada em estudos com animais.

### Informações complementares

**Produto:** 

Observações : dados não disponíveis

## SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Ecotoxicidade**

#### **Produto:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 11 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CL50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 1,4 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,78 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OCSPP 850.1035

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 13 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 223

LOEC (Colinus virginianus (Codorna)): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 205

### Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

## **Componentes:**

#### Bixlozone:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 9,8 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

> Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Brachydanio rerio (paulistinha)): 50 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): > 14 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 2,2 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 13 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 3,2 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Thamnocephalus platyurus): 0,11 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 2,6 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

(Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 13 mg/l

Ponto final: Imobilização

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas EC10 (Myriophyllum spicatum): 0,0071 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,76

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Inibição do crescimento





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024 1.0

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

EC10 (Skeletonema costatum): 0,24 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Inibição do crescimento Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata): 6,5 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,38 mg/l

Duração da exposição: 32 d

Tipos de testes: Estado de vida inicial

Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,1 mg/l

Ponto final: reprodução Duração da exposição: 21 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento Método: Diretriz de Teste OECD 229 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,1 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Tipos de testes: Teste de renovação estática Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,12 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Tipos de testes: Teste de reprodução

Método: OPPTS 850.1350

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

10

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 607 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 207 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

Toxicidade em organismos CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 mg/kg





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

terrestres Método: Diretriz de Teste OECD 205

LOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 122 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 69,6 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEL (Colinus virginianus (Codorna)): 2.000 mg/kg

Método: OPPTS 850.2100

NOEC (Colinus virginianus (Codorna)): 77,7 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206

LOEC (Colinus virginianus (Codorna)): 103 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha Ponto final: Toxicidade por contato aguda

Método: Diretriz de Teste OECD 214

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade aguda oral Método: Diretriz de Teste OECD 213

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 59 µg/abelha

Duração da exposição: 72 h

Ponto final: teste de toxicidade larval de abelha

Método: OECD 237

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Apis mellifera (abelhas)): ca. 9,5 μg/abelha

Duração da exposição: 10 d

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Dieta

NOED (Apis mellifera (abelhas)): 6,3 µg/abelha

Duração da exposição: 22 d

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Dieta

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

10

Toxicidade aos microorganismos

CE50 (lodo ativado): 24 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

#### Persistência e degradabilidade

## **Componentes:**

Bixlozone:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Hidrólise: < 5 % em 25 °C(30 d)

Método: Diretrizes para o teste 111 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Não hidrolisa prontamente

Fotodegradação : Método: Diretriz de Teste OECD 316

Observações: Decompõe-se lentamente em contato com a

luz.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Resultado: biodegradável rapidamente

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

**Produto:** 

Bioacumulação : Observações: dados não disponíveis

**Componentes:** 

Bixlozone:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 100 Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 3,3 (20 °C)

pH: 4 - 9

Método: Diretriz de Teste OECD 107

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62

Duração da exposição: 56 d

Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A substância não é persistência,

bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,7 (20 °C)

pH: 7

log Pow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Mobilidade no solo

Componentes:

Bixlozone:

Distribuição pelos

Observações: Moderadamente móvel no solo

compartimentos ambientais

Estabilidade no solo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição pelos : Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97

compartimentos ambientais Método: Diretriz de Teste OECD 121

Observações: Move-se facilmente em solos





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

#### **Outros efeitos adversos**

#### **Produto:**

Informações ecológicas

adicionais

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

## SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos de disposição

Resíduos : Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

Embalagens contaminadas : É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens.

Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

## SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentos internacionais

**UNRTDG** 

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio : sim

ambiente

**IATA-DGR** 

N° UN/ID : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O

embarque MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)

Classe de risco : 9 Grupo de embalagem : III

Rótulos : Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem

(aeronave de passageiro)

Perigoso para o meio : sim

ambiente

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)

964

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F

Poluente marinho : sim

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

### Regulamento nacional

**ANTT** 

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O embarque MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

#### Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

### **SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES**

### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para : Não aplicável

Humanos - (LINACH)

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Não aplicável

Policia Federal

#### Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI : Não está em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

Bixlozone

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI: Não está em conformidade com o inventário

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

TECI: Não está em conformidade com o inventário

### SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 29.04.2024

Formato da data : dd.mm.aaaa

### Texto completo de outras abreviações





Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 29.04.2024 50002953 Data da primeira emissão: 29.04.2024

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; pc - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; CL50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; DL50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; mPmB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

#### Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT